

Inspírem-se no Evangelho



Inspírem-se no Evangelho. A extensão do que ali se ensina é perfeitamente adaptada através do tempo a qualquer situação, porque se baseia no amor. (...) Coloco toda a minha força mediadora no propósito de fazer desta nação um exemplo para o mundo.

11 de maio de 1993

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/2015/11/014-Inspírem-se-no-Evangelho-11Maio93---p.30.mp3>

Primeiro Mistério

Através do trabalho honesto Deus se manifesta na vida de vocês, criando um vínculo de amor a tudo o que se faz e produz. Plantem no seio de suas famílias essa semente para que no futuro possam colher os frutos desta tomada de consciência.

Segundo Mistério

Uma nação não pode de forma alguma almejar esses frutos se não promover a valorização do homem, através de uma justiça digna, com respeito mútuo e temor de Deus. A Igreja de meu Filho é fundamentada no princípio do amor fraterno, pedra importante neste contexto que tanto defendo e apelo ao mundo.

Terceiro Mistério

Inspirem-se no Evangelho. A extensão do que ali se ensina é perfeitamente adaptada através do tempo a qualquer situação, porque se baseia no amor. Sua prática não é difícil quando estamos empenhados na construção de uma sociedade alicerçada nos bons costumes.

Quarto Mistério

Coloco toda a minha força mediadora no propósito de fazer desta nação um exemplo para o mundo. Entretanto, me vejo impedida diante do ódio entre irmãos, que a todo momento se manifesta. Não permitam que Satanás os leve ao inferno através da fomentação da violência.

Quinto Mistério

Mais uma vez os alerto: prestem atenção em meus sinais; fiquem atentos; levem minhas mensagens a todos, para que a semente da paz germine e floresça neste continente. Combatam a violência; amem-se, porque somente desta forma o Céu habitará no meio de vocês. Rezem pela paz.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. Inspirem-se no Evangelho. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 3. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 30.